

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PASSAMOS DA MORTE PARA A VIDA

Você indigna-se todos os dias, com nossa dívida externa de 100 bilhões de dólares. Dinheiro que mal dá para imaginar. Mas você sabia que é de 300 bilhões de dólares anuais o orçamento para fabricação e comercialização de armas? Você sabia que este dinheiro anual seria suficiente para incrementar projetos que nunca mais deixariam a humanidade passar fome? Que a aplicação correta dessa montanha anual de dinheiro daria para resolver todos os problemas sociais da humanidade?

Pois bem, em vez disso, em vez de cenas de bem-estar, o que você vê na televisão é guerra por toda parte, massacres de pessoas inocentes, bombardeios sobre hospitais de crianças e asilos de doentes mentais. Corpos humanos, imagens de Deus, destroçados no ar como carne picada. E o pavor sempre mais concreto da catástrofe nuclear. Um esquozinho para um viva ao Brasil, que se transformou num dos maiores fabricantes de armamentos. Viva!

Quais serão as causas profundas da violência? Por que será que os homens sabem que o bom é ser irmão, mas convivem como feras endemoniadas? Há quem diga que isso vem do mundo mesmo, não tem jeito! É da própria criação, não adianta lutar contra! Há até quem pense que foi Deus quem fez o mundo assim. Por isso, a atitude correta do homem religioso seria virar as costas a estas maldades e projetar suas esperanças apenas em Deus e na outra vida. A de cá está perdida!

Está escrito na primeira leitura de hoje: "Deus pôs diante de ti o fogo e a água, podes estender a mão para o que quiseres. Diante dos homens estão a vida e a morte, a cada um será dado o que ele preferir".

DO REINO E SUA JUSTIÇA

POR QUE CELEBRAÇÃO DIÁRIA DA S. MISSA?

- Recordando sua vida sacerdotal, João Paulo II lembra que desde a ordenação celebra a S. Missa todos os dias. Recorda as alegrias que lhe deram o apostolado. E dá o testemunho de que tem sido a S. Missa diária sua força maior e a fonte mais profunda de alegria (cf. L'Oss. Rom., ed. port. 9-10-83).

- O S. Padre lembra isto a bispos americanos que faziam visita oficial. E citando sua experiência sacerdotal, certamente conta que os bispos presentes possam dar o mesmo testemunho. Mais: quer servir de exemplo e de incentivo para todos os sacerdotes da Igreja.

- O novo Código de Direito Canônico (em vigor a partir do 1º domingo do Advento, 27 de novembro de 1983), na tradição da nossa Igreja, recomenda a celebração diária da Eucaristia a todos os padres: "Lembrando sempre que no mistério do Sacrifício se exerce continuamente a obra da redenção, os sacerdotes celebrem freqüentemente; e mais, recomenda-se com insistência a celebração cotidiana, a qual, mesmo não se podendo ter

A Campanha da Fraternidade deste ano será uma defesa da vida, desta única vida que Deus nos deu, que é a nossa pobre e nobre vida terrena. É nela que nos realizamos como imagens de Deus ou nos frustramos. É nela que temos o único espaço de vivermos todos os valores, todas as alegrias, todos os merecimentos. Tudo o mais fora dela é abstração ou esperança. No entanto, gastamos o pouco tempo que nos é dado para sermos profundamente infelizes, destruindo a fraternidade. Quem escolhe o egoísmo está optando pela morte, pois ele é o pai das ambições que levam à prepotência, ao orgulho e à acumulação de violência. É o que presenciamos em nosso mundo atual, com seus armazéns de destruição calçando o orgulho dos poderosos. As jogadas das diplomacias satânicas irão protegendo a catástrofe, mas não a afastarão, porque só o amor fraternal é capaz de amar a vida e construir-la em nós mesmos, em nossos irmãos e em nosso mundo.

O Projeto de Deus é que nos amemos uns aos outros como irmãos. O amor fraternal ao próximo é não apenas imperativo decorrente do mandamento de Deus, mas condição indispensável para que o mundo tenha vida e os homens tenham vida em plenitude. Diante de nós estão a vida e a morte e nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os nossos irmãos. Amar é promover a vida, em si e no irmão.

Em meio ao mundo violento, a comunidade cristã é a prova concreta de que o amor ao próximo é possível. Em nossa comunidade, através da convivência e cooperação, mostramos que é possível os homens conviverem na base do amor fraternal, transcendendo a ferocidade. No juízo final, Deus há de mostrar a comunidade cristã aos maus, para que eles vejam, embora tardivamente, que era possível os homens se amarem.

IMAGEM DE OLHOS FECHADOS

1. Estão abertos? Estão fechados? Não sabes, irmão. Não saberás nunca jamais. Saber puderas, se por acaso deixasses Cristo, no teu irmão, tomar lugar em tua vida, no teu pensar, no teu querer, no teu sentir, na tua ação. Que maravilhas logo verias que hoje não vês nem podes ver. Verias perto as criancinhas sem pai nem mãe, abandonadas, entregues cedo à própria sorte, desafiando teu egoísmo ou despertando o teu amor. Verias perto as multidões de irmãos famintos, de irmãs sofridas, buscando a Paz.

2. Verias claro o sofrimento, dores e cruzes que crucificam os teus irmãos. Pra quê? perguntas. Não bastarão meus sofrimentos? Não chegarão as minhas cruzes? Se eu já sucumbo e desfaleço, se me revolto e desespero, aniquilado e triturado, com meus problemas, com minhas dores, por que teria, num gesto louco de insensatez, de carregar sobre meus pesos insuportáveis os pesos vários destes que dizes são meus irmãos? Se eu não encontro, nunca encontrei qualquer ajuda nos meus caminhos de solidão?

3. Minha pergunta inicial tem mais sentido depois que abriste o coração dorido e triste. Bem confessaste que teus caminhos de solidão nunca jamais se povoaram, nunca jamais foram cruzados pelos caminhos de outros irmãos. Não vês ainda a causa funda de tuas mágoas, de tuas dores, de tuas cruzes? Ai de homem só! Somente quando abro meus olhos, meus olhos cegos, para os caminhos destes que são filhos do Pai, do Pai comum, e são por isto nossos irmãos, descobrirei na minha vida a dimensão que nós chamamos felicidade. (A. H.)

presença de fiéis, é um ato de Cristo e da Igreja em cuja realização os sacerdotes desempenham seu múnus principal" (Código do Direito Canônico, cânon 904).

- Comentando este cânon o P. Hortal, S.J., diz o seguinte: "Não existe nenhum preceito que obrigue o sacerdote a celebrar, pelo simples fato de estar ordenado. É claro que, como todo fiel cristão, deve participar do sacrifício eucarístico aos domingos e dias santos, e que o modo normal dele participar é celebrando ou concelebrando. Nesta matéria, porém, o que deve contar não é o preceito, mas a própria natureza das coisas. As recomendações da celebração cotidiana da parte dos últimos Papas (...) são tão fortes que não podem ser ignoradas ou tergiversadas" (comentário ao cânon 904).

- O que vale para o padre vale também, em geral, para todos os cristãos engajados, religiosos ou não. Sendo o "sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor", a Eucaristia ocupa uma posição altíssima e singular dentro do mistério da Igreja. Sua força uni-

ficadora, dinamizadora, vivificante é indispensável para a vida de cada cristão e de cada comunidade.

- Por isto vale, em certo sentido, o princípio de que "a comunidade católica tem direito à Eucaristia". Eucaristia é graça gratuita de Deus. Mas pela própria dinâmica essencial da Eucaristia, é impossível ao cristão e à comunidade crescer para o dia do Senhor sem este recurso misterioso do amor de Deus.

- Na civilização agrária, que marcou profundamente as estruturas da Igreja, por exemplo no que diz respeito à paróquia e às atividades paroquiais, as pessoas podiam dispor de mais tempo, podiam estabelecer com mais liberdade o seu programa diário e assim era mais fácil celebrar diariamente, bem cedinho, a S. Missa.

- Na civilização industrial as coisas modificaram-se. Há mais limitações à liberdade da pessoa. Mas assim mesmo em nossas cidades há muita gente que participa diariamente na S. Missa. Sabem o valor da Eucaristia como força e fonte de vida.

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM (12-02-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

-  Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.
1. Somos povo que caminha num deserto como outrora / lado a lado sempre unido para a Terra Prometida.
 2. Na unidade caminhemos, foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu.
 3. A Igreja está em marcha, a um mundo novo vamos nós / onde reinará a Paz, onde reinará o Amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Cresce entre nós a vontade de acabar com a Lei de Segurança Nacional e com todas as leis usadas contra o povo, a fim de manter os grandes no poder. Violência, prisões, torturas são usadas contra os que se põem a denunciar as injustiças. Jesus diz que não veio para acabar com a Lei de Moisés. Sua missão é colocar o amor acima da lei. Quem cumpre o dever só faz o que é obrigação. Quem age com amor vai mais além do que está previsto ou proibido porque, antes de obedecer à lei e aos homens, obedece a Cristo. A lei de Deus não é arbitrária nem violadora de nossa liberdade. É antes convite à retidão, à honestidade, ao respeito à vida, à fidelidade conjugal. Impulsionados pela nova Lei que Cristo nos trouxe é que podemos condenar as leis impostas, com violência, sobre nós.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, não nos basta obedecer à Lei de Deus, é preciso amar como Deus ama. (Pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, / minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor. S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

- S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver os valores de vosso Reino, a fim de que se torne sempre mais visível vossa presença entre nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Escolher a vontade de Deus é optar pela vida. Opor-se a ela é caminhar para a morte. O Senhor nos deixa livres para escolher.

L. Leitura do Livro do Eclesiástico (15,16-21): "Depende de você, da sua vontade, observar os mandamentos e manter-se fiel para cumprir a vontade de Deus. Ele pôs diante de você fogo e água: você pode estender a mão para o que quiser. Diante dos homens estão a vida e a morte: a cada um será dado o que ele preferir. Pois imensa é a Sabedoria do Senhor: forte e poderoso, ele vê todas as coisas. Seus olhos estão voltados para os que o respeitam: de cada ação humana ele toma conhecimento. A ninguém mandou proceder como os ímpios; a ninguém deu permissão para pecar". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu vos dou um novo mandamento: "Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor.

1. Felizes os puros em seus caminhos, que andam na lei do Senhor.
2. Felizes os que guardam os seus preceitos e o procuram de todo o coração.
3. E andam em seus caminhos, os que não praticam o mal.
4. Promulgastes os vossos preceitos, para serem guardados fielmente.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A divisão, a falta de amor não nos deixam ver o que Deus nos tem preparado e nos faz cúmplices dos que crucificaram Jesus.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (2,6-10): "Irmãos: Entre vocês, que são perfeitos, eu falo realmente de sabedoria mas não da sabedoria deste mundo nem dos poderosos deste mundo, destinados a desaparecer! Falo de uma sabedoria de Deus, misteriosa, escondida que ele reservou, antes dos séculos para a nossa glória. Nenhum dos poderosos deste mundo a conhece. Se a tivesse conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Eu, no entanto, anuncio como está escrito: "Os olhos não viram, os ouvidos não escutaram e não passou pelo pensamento do homem tudo quanto Deus preparou para aqueles que o amam". A nós porém, Deus o revelou pelo Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus" — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

-  1. O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia. Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia.
2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profeta só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

11 EVANGELHO

C. Não basta sermos fiéis cumpridores dos mandamentos. Deus exige muito mais: é preciso ir até às últimas consequências do amor por mais difícil e doloroso que seja, mesmo entregando nossa própria vida.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,20-22a.27-28.33-34a.37).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Eu lhes digo: se a justiça

de vocês não for maior que a justiça dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu. Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que ficar com raiva do seu irmão se torna réu perante o tribunal. Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que olhar para uma mulher e desejar possuí-la já cometeu adultério com ela no coração. Vocês ouviram também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos para com o Senhor’. Eu, porém, lhes digo: não jurem de modo algum. Digam apenas sim quando é sim, e não quando é não. O que vocês disserem a mais vem do Maligno”. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos: “depende de nós, de nossa vontade, observar os mandamentos e manter-nos fiéis, para cumprir a vontade de Deus”. Mesmo assim, peçamos ao Senhor a graça da obediência e da fidelidade:

L1. Senhor forte e poderoso, que vedes todas as coisas: voltai vossos olhos para a Igreja que, embora pecadora, quer ser no mundo portadora de vossa liberdade.

P. Senhor forte e poderoso, atendei-nos!

L2. Senhor forte e poderoso, que “a ninguém destes permissão para pecar”, dai a nós todos a graça da fidelidade à vossa Palavra e aos pobres, nossos irmãos.

L3. Senhor forte e poderoso, “o que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que O amam”: dai-nos acreditar que vosso Reino virá e que necessária é a nossa colaboração.

L4. Senhor forte e poderoso, fazei que a nossa justiça seja maior que a dos fariseus e a dos poderosos deste mundo.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor forte e poderoso, escutai nossas preces; aceitai nosso desejo de cumprir sempre nossos juramentos para conosco. Por Cristo, nosso Senhor.
P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.
2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.
3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.
4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Deus, que este sacrifício nos purifique e nos renove; seja fonte de eterna recompensa para todos os que fazem a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio. No fim:)

1. Santo: és tu, Senhor e Deus do universo / aquele Deus que guia a nossa vida / pelos caminhos da justiça e paz / levando os homens todos à unidade.

2. Santo: és tu, Senhor, amigo e Pai dos homens / aquele Deus que agora vai dizer: / “Eu sou o amor e quero o amor na terra / a transformar e alimentar meu povo”.

3. Santo: és tu, Senhor, no Cristo que ensinou / que os homens todos devem ser irmãos / e que a justiça ainda aqui na terra / precisa ser segundo o Evangelho.

4. Santo: para sempre santo, és tu, Senhor da nossa história, / a ti louvor e toda honra e toda glória / agora e sempre e por toda a eternidade / e a todos nós a comunhão no teu amor.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.



1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste / injurado e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.
5. Pra ser feliz eu quis Amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: O Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A exigência que Cristo nos faz é a de ir além do que está na Lei. “Não só, mas também...” Por isso, não basta “não matar o irmão”: é preciso respeitá-lo, ter consideração por ele. A gente pode matar o outro com palavras, com julgamento severo, com atitude de desprezo, deixando-o de lado, não permitindo a liberdade de pensar e de agir. Que fazer, então, para que os pobres, os idosos, os menores abandonados, não sejam mortos por nosso desinteresse? O desafio está lançado!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Amar mais que ser amado, compreender mais que ser compreendido, servir mais que ser servido e dar mais que receber, este será meu programa de vida.

1. Pois é dando que eu recebo, é amando que sou amado / compreendendo que sou compreendido, consolando que sou consolado.

2. Perdoando sou perdoado, ajudando sou ajudado / e morrendo a toda maldade, viverei para a vida eterna.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Tg 1,1-11; Mc 8,11-13 / 3ª-feira: Tg 1,12-18; Mc 8,14-21 / 4ª-feira: Tg 1,19-27; Mc 8,22-26 / 5ª-feira: Tg 2,1-9; Mc 8,27-33 / 6ª-feira: Tg 2,14-24,26; Mc 8,34-39 / Sábado: Tg 3,1-10; Mc 9,1-12 / Domingo: Lv 19,1-2,17-18; 1Cor 3,16-23; Mt 5,39-48.

«DESESPERANÇA — NOVO ESTADO DE ÂNIMO DO BRASIL»

Com esse título, escreveu sua reportagem de despedida Warren Hoge, correspondente do *The New York Times* no Brasil durante quatro anos e meio. Destacamos alguns trechos:

“As ruas do centro do Rio estão cheias de camelôs, as manchetes dos jornais falam quase que diariamente de novas falências de grandes firmas, viadutos e pontes transformaram-se em abrigos para famílias miseráveis, multidões de pobres atacam e saqueiam armazéns. Não há filas de desempregados, pela única razão de não haver, no Brasil, qualquer espécie de benefício para quem está sem trabalho. Espera-se que o arrocho econômico, destinado a diminuir a dívida do país, não provoque uma convulsão social, embora ninguém saiba

como evitar o processo de decomposição gradual. Aliás, uma rebelião popular é improvável, apesar da previsível deterioração da qualidade de vida dos milhões de pobres brasileiros. O modelo autoritário e a tradição de conformismo da sociedade civil datam da época em que o Brasil era um país agrícola e, surpreendentemente, mantiveram-se intactos após a industrialização. As condições em que vive hoje a maioria do povo brasileiro vêm produzindo revoluções em outros países, mas não aqui...

A crença apressada na missão do país occultou e agravou, em muitos casos, uma série de males que vão da corrupção governamental e empresarial não reprimida até à falta de serviços essenciais e ao descaso pela educação, sem igual mesmo nos países mais pobres

do Hemisfério. De 1968 até o início da “abertura” política, no final da década de 70, os brasileiros sofreram sob um regime militar que recorreu a todas as práticas sadias das ditaduras similares, como banimentos, torturas e desaparecimentos...

Há mais de 20 milhões de crianças abandonadas e diz-se que a crise econômica aumentará este número. A mortalidade infantil de 250 por mil nas partes mais pobres do país, as vítimas da seca estão morrendo de fome ou tentando sobreviver à custa de ratos e lagartos...

O humor negro aumenta. Quando o Governo anunciou um reajuste de 130% no pagamento da casa própria, descreveu-se a medida como “uma bomba de nêutrons”: muitas pessoas mas deixa os imóveis intactos.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(*Sejam preparados CARTAZES que ilustrem algumas leis do país*)

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Irmãos de caminhada, de luta e de perseverança na força do Evangelho: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

P. Para sempre seja louvado!

A. “Nossos olhos jamais contemplaram, nossos ouvidos jamais escutaram e jamais passou pelo nosso pensamento o que Deus tem preparado para aqueles que O amam”.

P. Bendito seja Deus! Bendito seja seu santo nome! Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

(Entram os CARTAZES das leis dos Estrangeiros, de Segurança Nacional, divórcio, salários, etc., e se colocam diante da comunidade)

A. “A ninguém o Senhor mandou proceder como os ímpios, os malvados. A ninguém deu permissão para pecar”. — 1. De onde, então, nasce o pecado? Como vencê-lo? 2. Que sabedoria é esta de que nos fala São Paulo, que os poderosos não têm? 3. Por que Jesus condena a justiça dos fariseus? Como deve ser a nossa justiça? 4. Olhemos os CARTAZES: Por que estas leis aí apresentadas não podem ser comparadas com a Lei de Deus? (*À medida em que forem falando, os cartazes, um a um, vão sendo destruídos*). 5. Com que armas contamos para derrubá-las? (*No fim, uma pessoa entra com a Bíblia e a coloca à vista de todos*).

P. (Canta:) A Palavra de Deus é a Verdade, sua Lei, liberdade!

1. A Lei do Senhor é perfeita, conforto para a alma. O testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são justos, alegria do coração. O mandamento do Senhor é reto, esplendor para os olhos.

6. ATO PENITENCIAL

A. O Senhor é exigente com aqueles que O amam. Por mais que o homem se esforce não basta! É preciso mais. (Pausa para reflexão de vida). Reconheçamos as nossas culpas.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

A. 1. Não basta não matar: é preciso não se irritar.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

2. Não basta não cometer adultério: é preciso não desejar a mulher do próximo.

3. Não basta lavar as mãos antes das refeições: é preciso purificar o interior do homem.

4. Não basta erger monumentos aos profetas: é preciso não os fazer calar.

5. Não basta dizer “Senhor! Senhor!” é preciso fazer a vontade do Pai que está no céu.

A. Senhor de misericórdia, foi contra vós e contra os irmãos que pecamos. Tende compaixão de nós, perdoai as nossas culpas e conduzi-nos ao Reino.

P. Amém.

7. OFERTAS

A. Diz o Senhor: “Se a justiça de vocês não for maior que a justiça dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do céu!” Nós queremos ser justos, a começar pela partilha do que temos, que também pertence aos irmãos que nada ou pouco têm.

P. (Canta:) — M15.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. “Cumprirás os teus juramentos para com o Senhor”, eis a exigência que Jesus nos faz. Nós juramos ser irmãos, mas nem sempre vivemos como tal. Rezemos a oração da fraternidade, pedindo ao Pai que seja feita a sua vontade:

P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

AE. Felizes aqueles a quem o Espírito Santo revelou as maravilhas que o Senhor tem preparado para os que o amam, porque pode saborear o Pão da Vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo: P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. 1. Nós vos louvamos, Senhor! Nós vos glorificamos! A vós, eterno Pai, nós adoramos e sem cessar proclamamos:

P. (Canta:) Glória, glória! Aleluia! (3) Louvemos ao Senhor!

2. O glorioso coro dos Apóstolos, a venerável assembléia dos Profetas, o exército ilhante dos Mártires e a santa Igreja, por toda a redondeza da terra, vos louvam:

3. Nós vos louvamos, Pai de imensa bondade, e ao vosso amado e único Filho também ao vosso Espírito Santo Consolador.

4. Porque sois o Rei da Glória! Porque, para libertar o homem, não temestes o seio da Virgem! Porque, vencendo a morte, abriste para nós o Reino, nós vos adoramos, Cristo.

5. Nós vos bendizemos, todos os dias, e louvamos vosso santo nome, por todo o sempre.

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M1

13. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoe a vossa herança.

P. Agora e para sempre.

A. Fazei que sejamos contados no número de vossos santos no Reino. Conservai-nos de pecado e compadecei-vos de nós, Senhor.

P. Agora e para sempre.

A. Senhor, ouvi os nossos rogos.

P. E chegue até a vós o nosso clamor!

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanha.

P. Agora e sempre. Amém!

14. CANTO DE SAÍDA — M23